

Variação e número de amostras ideal para o caráter dias após a polinização em germoplasma de tucumazeiro

Jordan Brabo da Costa¹, Maria do Socorro Padilha de Oliveira²

¹Engenheiro-agrônomo, bolsista ITI-A/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, jordanbraboagro@gmail.com.

²Doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br.

O tucumã-do-pará (*Astrocaryum vulgare* Mart) é uma palmeira de porte arbóreo pertencente à família Arecaceae de forte ocorrência nos estados que compõem a Amazônia Oriental, de cujos frutos é possível obter diversos subprodutos, como biojoias, diversificados tipos de óleos de uso culinário (óleo amarelo e óleo branco), além de ser uma fonte promissora para a produção do biodiesel. No entanto, a espécie ainda é classificada como não domesticada, não dispondo de informações úteis para seu manejo, considerada escassa ou inexistente.

Objetivo: Avaliar o caráter dias após a polinização (DAP) em acessos de tucumazeiro do Banco de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental. Além de identificar o número de amostras ideal na obtenção dessa característica, sugerindo o número de observações fenotípicas que devem ser feitas em cada indivíduo para que seja eficiente. **Material e métodos:** A coleta dos dados foi realizada no Banco Ativo de Germoplasma, também denominado BAG-Tucumã, pertencente à Embrapa Amazônia Oriental. Foram avaliadas 148 plantas representantes de 32 acessos. Em 96 plantas foram marcadas e acompanhadas duas inflorescências; em 45 plantas quatro inflorescências; e em nove plantas seis inflorescências. Os dados obtidos foram submetidos às estimativas dos coeficientes de repetibilidade (r) por meio de quatro métodos para cada grupo de plantas – análise de variância (Anova); componentes principais com base na matriz de covariâncias (CPCV) e correlações (CPC); e análise estrutural baseada na matriz de correlações (AEC) e de covariância (AECV). **Resultados:** Os tucumazeiros apresentaram baixo coeficiente de variação ($CV = 9,63\%$) para o DAP. As inflorescências avaliadas gastaram, em média, 249,2 dias da fecundação até a maturação dos frutos. Os valores dos coeficientes de repetibilidade e determinação apresentaram baixas magnitudes ao qual maior coeficiente de repetibilidade foi detectado na amostra com quatro inflorescências

quando submetida ao método de componentes principais baseados na matriz de covariâncias (CPCV), cujo valor foi de $r = 0,321$ com 65,9% de coeficiente de determinação, sugerindo que, para se obter o valor real dos indivíduos, será necessário um número de aproximadamente nove inflorescências com 80% de confiabilidade. **Conclusão:** Os tucumanzeiros possuem variação considerável para o caráter dias após a polinização (DAP), tendo dois acessos que expressam DAPs tardios e dois acessos que expressam DAPs precoces, indicando quatro inflorescências como número ideal de amostras.

Palavras-chave: Amazônia, *Astrocarym vulgare*, avaliação, maturação, repetibilidade.

Fonte de financiamento: Embrapa/SEG projeto nº 10.20.02.001.00.00.